

Carta de Apoio ao Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar

Brasília-DF, 30 de novembro de 2025

À

Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO)

O Fórum Comunitário “**Programa Brasil Saudável como estratégia de articulação para democracia, equidade e justiça climática para o enfrentamento das iniquidades em saúde**”, realizado em 28 de novembro de 2025, durante o 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva da ABRASCO, em Brasília-DF, debateu intensamente a relevância do **Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar** como política de Estado.

O Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar, instituído em 6 de fevereiro de 2024 pelo Presidente da República, Exmo. Sr. Luiz Inácio Lula da Silva, tem importância singular, na medida em que responde a reivindicações históricas de movimentos sociais de Aids, tuberculose, hanseníase, doença de Chagas, infecção por HTLV e outras doenças de determinação social, que há décadas demandam a construção de políticas públicas intersetoriais e integradas, considerando o impacto dos determinantes sociais e das iniquidades nos processos de adoecimento e morte.

Destacamos a relevância e o **ineditismo do Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar** não apenas por propor ações intersetoriais e integradas entre 14 ministérios e a sociedade civil, mas por buscar novas respostas para desafios históricos, construindo estratégias articuladas para enfrentar essas doenças em sua origem: a pobreza, as múltiplas formas de negligência e os processos históricos de exclusão social.

Além disso, o Programa Brasil Saudável apresenta uma proposta convergente com compromissos políticos assumidos por este Governo Federal, tais como o enfrentamento da pobreza e a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas; a construção de políticas ancoradas na garantia dos direitos humanos e no exercício pleno da cidadania; e o fortalecimento do protagonismo e da centralidade dos movimentos sociais na formulação, implementação e controle social de políticas públicas inclusivas, diversas e verdadeiramente participativas.

Não temos dúvidas quanto ao potencial do Programa em se configurar como um marco histórico e político de relevância e referência internacional, com impactos significativos não apenas para o controle das doenças de determinação social, mas também para a construção de novos paradigmas na elaboração de políticas de saúde pública e na abordagem intersetorial dos determinantes sociais da saúde.

Compreendemos que a construção de um Programa com essa ousadia e envergadura só é possível com o compromisso efetivo desta gestão com sua sustentabilidade política, técnica, financeira e programática. Diante disso, consideramos fundamental que o Programa Brasil Saudável integre a agenda prioritária do governo federal, com **financiamento adequado**, favorecendo o desenvolvimento de mecanismos que impulsionem sua implementação nos territórios.

Acrescentamos, ainda, a importância da capilaridade territorial e da representação social do Programa Brasil Saudável, de sua maior compreensão e popularização junto às comunidades, exigindo **investimento estratégico em educação em saúde e educação popular**, em diálogo permanente com os movimentos sociais, coletivos e organizações da sociedade civil.

O Programa Brasil Saudável é muito mais do que uma iniciativa de eliminação de 11 doenças de determinação social: **é uma ação de reparação histórica e de justiça social!**

À ABRASCO, que em seu 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva reuniu mais de 10 mil pessoas dedicadas ao campo da Saúde Coletiva e acolheu três mesas relacionadas ao Programa Brasil Saudável, dirigimos nossos sinceros agradecimentos. Reconhecendo a ABRASCO como uma das mais relevantes instituições brasileiras, solicitamos o seu compromisso na continuidade da abertura de espaço para este Fórum Comunitário em todos os seus eventos, mas também para seminários, reuniões técnicas e outras atividades, com forte participação social, para o aprofundamento do debate efetivo sobre o enfrentamento no país de processos de determinação social, particularmente pelo fortalecimento dos referenciais do **Programa Brasil Saudável – Unir para Cuidar**.

Assim, **pedimos à ABRASCO e a todos as pessoas estratégicas envolvidas que unam esforços pela efetivação do Programa Brasil Saudável em todo o território brasileiro**. Agradeceríamos, ainda, se esta carta pudesse ser lida no encerramento do 14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e/ou amplamente divulgada junto às pessoas participantes.

Fórum Comunitário “Programa Brasil Saudável como estratégia de articulação para democracia, equidade e justiça climática para o enfrentamento das iniquidades em saúde”

14º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – ABRASCO

(Pré-Congresso F-12 – “Brasil Saudável e as OSC: uma articulação como resposta no campo dos determinantes sociais”)